

Parecer jurídico nº 19/2025

Referência: Projeto de Lei Ordinária 14/2025

Autoria: Executivo municipal

Ementa: *Autoriza a concessão de subvenção social à Associação dos Congadeiros de Gonçalves, destinada ao custeio das atividades e manutenção do bem imaterial Congada São Benedito, registrado como patrimônio cultural local.*

I – RELATÓRIO

Foi encaminhado a Assessoria Jurídica do Legislativo para emissão de parecer, o Projeto de Lei Ordinária nº 14, de 25 de março de 2025, de autoria do executivo municipal, que objetiva autorizar o município a conceder subvenção mensal a Associação dos Congadeiros de Gonçalves mantenedora da Congada São Benedito.

Assim a presente tem o fim de possibilitar a continuidade desta tradição cultural e religiosa, que é passada de geração em geração, sendo um bem imaterial, regularmente registrado como patrimônio imaterial, histórico, cultural e religioso

É o sucinto relatório.

Passo a análise jurídica.

II – ANÁLISE JURÍDICA

2.1. Da Competência e Iniciativa

O projeto versa sobre matéria de competência do Município, encontrando amparo no artigo 203, inciso IV da Constituição da República, art. 171, “c” da Constituição Estadual de Minas Gerais e no artigo 11, inciso II da Lei Orgânica Municipal.

A iniciativa é privativa do Poder Executivo Municipal, conforme dispõe o artigo 45, inciso IV da Lei Orgânica Municipal.

Verificada a regularidade formal quanto a competência e iniciativa, nesse sentido, a Assessoria Jurídica do Legislativo **OPINA** favorável a tramitação da propositura nesta Casa de Leis, desde que observadas as recomendações descritas neste parecer.

2.2. Das disposições legais

Compulsando o Projeto de Lei nº 14/2025, este assessor não identificou quaisquer erros que possam prejudicar o presente, nem inconstitucionalidades.

Sendo assim, **OPINA**, favorável à sua regular tramitação.

2.3. Da Tramitação e Votação

A propositura deverá ser submetida ao crivo das Comissões Permanentes de **Legislação, Justiça e Redação** (art. 74, I do R.I.), e de **Finanças, Orçamento e Tomadas de Contas** (art. 74, II do R.I.)

Após a emissão dos pareceres na forma regimental e a posterior inclusão na ordem do dia, a propositura poderá ser deliberada em **turno único** de discussão e votação, conforme prevê o art. 119 do R.I.

III – CONCLUSÃO

Diante do exposto, a Assessoria Jurídica opina pela **POSSIBILIDADE JURÍDICA** da tramitação, discussão e votação do projeto de lei ora examinado.

A emissão de parecer por esta Assessoria Jurídica não substitui os pareceres das Comissões Permanentes, porquanto essas são compostas pelos representantes do povo e constituem-se em manifestação efetivamente legítima do Parlamento.

É o parecer, salvo melhor juízo das Comissões Permanentes e do Plenário desta Casa Legislativa.

Gonçalves, 16 de abril de 2025.

Leandro Neto
Assessor Jurídico do Legislativo
OAB/MG 151.164
Matrícula 037-3